

ACM Neto viaja e reforma no secretariado fica para final do mês

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

U prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), viajou para fora do país a fim de descansar e deixou a reforma do secretariado para o final deste mês. A expectativa é que o chefe do Palácio Thomé de Souza só retorne no dia 13 de janeiro. Até o momento, a única alteração anunciada foi na Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel). A pasta estava sendo comandada interinamente por Adriano Gallo após o então titular, o vereador Geraldo Júnior (Solidariedade), deixar para ser candidato à presidência da Câmara de Salvador e vencer.

Com a saída de Geraldo, ACM Neto anunciou que a secretaria ficaria sob a batuta de Alberto Pimentel, marido da deputada federal eleita e presidente do PSL na Bahia, Dayane Pimentel. A decisão do prefeito de retirar a pasta do Solidariedade revoltou o presidente do partido, Luciano Araújo. "Em nenhum momento, o prefeito entrou em contato comigo depois da eleição. Nunca nem deu um telefone para nós do partido. Eu vou aguardar isso. Vamos aguardar se ainda vai nos querer como aliados ou não", declarou.

O prefeito reagiu: "Não vi as declarações de Luciano Araújo e, como vocês sabem, as decisões de compor secretaria é uma decisão do prefeito. A gente

tenta harmonizar com os partidos políticos, mas as escolhas são minhas. Foi uma decisão tomada por mim e eu estou absolutamente convencido que foi a decisão mais certa", pontuou. Segundo Neto, o Solidariedade deve ocupar algum cargo no segundo escalão. Presidente da Câmara, Geraldo Júnior pediu sensibilidade ao chefe do Palácio Thomé de Souza. "O Solidariedade sempre foi um partido de primeira hora no governo do prefeito. Eu tenho certeza que por parte dele haverá sensibilidade sobre a nossa participação na administração municipal", pontuou.

Além da Semtel, o prefeito ACM Neto irá mexer também na Secretaria Municipal de Infraestrutura e



O PREFEITO de Salvador, ACM Neto (DEM), viajou para fora do país a fim de descansar e deixou a reforma do secretariado para o final deste mês

Obras Públicas (Seinfra). A expectativa é que o vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), assuma o posto, em lugar de Almir Melo, que foi indicado pelo MDB. O partido perdeu força depois de não conseguir eleger nenhum deputado federal na eleição anterior. "É uma opção. É uma das possibilidades, mas não há ainda ne-

nhuma decisão", admite. "[Independente da pasta], o objetivo é tentar acelerar os projetos, tendo em vista que a condição de vice-prefeito ajuda na relação com a Procuradoria para destravar", acrescentou.

O chefe do Palácio Thomé de Souza vai mudar ainda o comando da Secretaria Municipal de Promoção

Social e Combate à Pobreza (Semps), que hoje está sob a batuta do vereador licenciado Isnard Araújo (PHS). Apesar de ser do PHS, ele foi indicado pelo PRB, partido da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), onde é pastor. O prefeito quer "despartidarizar" a pasta que nos últimos anos foi chefiada pelo PRB. Neto deve colocar um nome técnico na administração.

A Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) também sofrerá alterações. Hoje, comandada pelo PTB, a pasta passará para as mãos do PRB. O posto estava reservado para a deputada federal Tia Eron, que recebeu convite para ser secretária da Mulher no governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL). Diante disso, há rumores de que o PRB vai indicar ou Rogéria Santos ou Ireuda Silva, ambas vereadoras de Salvador, para a pasta. Rogéria leva vantagem, segundo aliados, por ter mais "capacidade" de gestão e ter sido responsável por "projetos sociais até fora do país". No segundo escalão, há comentários de que o prefeito mexerá na Empresa de Limpeza Urbana (Limpurb) e Superintendência de Obras Públicas do Salvador (Sucop), mas ainda não há nomes cogitados.



A DEPUTADA federal Tia Eron, que não conseguiu ser reeleita, é a primeira baiana anunciada para integrar o governo do presidente Jair Bolsonaro

Tia Eron é anunciada no governo Bolsonaro

A deputada federal Tia Eron (PRB), que não conseguiu ser reeleita na eleição do ano passado, é a primeira baiana anunciada para integrar o governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL). O anúncio foi feito pela ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves. Ontem, em nota, a parlamentar afirmou que a atuação na Câmara dos Deputados e no Legislativo soteropolitano assegurou a sua presença na administração do capitão reformado.

"Foi através do meu mandato como deputada e do trabalho desenvolvido através de 20 anos de empenho e luta pelos direitos das mulheres que recebi o

convite da amiga e ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, para ser secretária da Mulher. Ainda, como vereadora de Salvador, retornei e presidi a Comissão Permanente dos Direitos de Defesa da Mulher, por entender a importância de ter naquela Casa uma comissão que representasse e defendesse o direito das responsáveis, em sua maioria, pelas eleições na Bahia, as mulheres", disse.

Tia Eron afirmou, ainda, que foi relatora de um projeto que trata de condutas ofensivas contra mulher na internet. "Fui responsável pela regularização da profissão das marisqueiras, onde o poder público passou a ter

o dever de oferecer crédito, garantir serviços de saúde e capacitação, construir creches e a criação de cooperativas ou associações de mulheres que tiram o sustento familiar da captura de mariscos. Tive ainda o prazer de ser relatora da proposta que obriga o Sistema Único de Saúde (SUS) a oferecer gratuitamente cirurgia plástica reparadora a mulheres com lesões corporais causadas por atos de violência doméstica. Foram esses 20 anos de trabalho que deram frutos e me renderam esse convite, e não troca de cargos, pedidos ou negociações. Dito isso, confirmo que aceitei a honra de ser a nova secretária da Mulher e reafirmo meu com-

promisso na luta e defesa dos direitos das mulheres", declarou no texto divulgado à imprensa.

O governo de Bolsonaro, até o momento, não tem a presença de nenhum baiano no primeiro escalão. E Tia Eron é a primeira do estado a integrar a nova gestão federal, mas no segundo escalão. A Bahia, porém, não é o único estado nordestino sem representação. Bolsonaro foi o primeiro presidente na história da República a governar sem nenhum representante do Norte nem do Nordeste. Dos 22 ministros, 11 são do Sudeste, oito do Sul, um do Centro-Oeste e um é colombiano naturalizado brasileiro. (RDS)

Bolsa Família deu sustentação a Lula e Dilma, diz Bolsonaro em entrevista

AGENCIA ESTADO

AO presidente Jair Bolsonaro disse, na primeira entrevista após assumir o cargo, que irregularidades no programa Bolsa Família fazem parte de um "regime que deu sustentação (aos ex-presidentes) Lula e Dilma". O presidente se comprometeu ainda em pagar o 13º do Bolsa Família. O dinheiro, segundo ele, viria do "combate a fraudes". "O ministro (da Cidadania) Osmar Terra fez um bom trabalho neste sentido, tanto que foi convidado a ficar", disse. Bolsonaro defendeu também que se discutam

meios para fazer com que pessoas consigam sair do programa. "Dá para discutir uma saída de metade das pessoas, com a geração de emprego", disse.

CIRURGIA – Ontem, inclusive, o presidente Jair Bolsonaro confirmou, em entrevista ao SBT, que será feita em 28 de janeiro a cirurgia para a retirada da bolsa de colostomia que usa desde o atentado que sofreu em setembro. Bolsonaro explicou que a data foi escolhida em razão do Fórum Econômico Mundial, que ocorre entre 22 e 26 de janeiro em Davos. "Tinha até a data de 21 de janeiro. Mas eu pedi para adiar uma se-

mana, porque o Paulo Guedes acha importante irmos em Davos", disse. O presidente disse ainda "confiar" no vice Hamilton Mourão e no trabalho que ele vai fazer enquanto ele estiver fora do País e se recuperando da cirurgia. "Ele é pessoa competente e disciplinada. Não terá nenhuma aventura", brincou. Bolsonaro voltou a dizer que houve uma trama em torno do seu atentado e disse que há pessoas que protegem Adélio Bispo. "Tem gente com dinheiro e preocupada em ele abrir a boca, por isso tinha quatro advogados para defender ele. Eles fizeram a cabeça dele", disse.



BOLSONARO disse que será feita dia 28 de janeiro a cirurgia para a retirada da bolsa de colostomia que usa desde o atentado que sofreu em setembro

PT indicará nome para SEC; PSB aguarda governador

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O PT se reunirá na próxima semana para definir quem será o nome indicado para ocupar a pasta da Secretaria de Educação. A pasta virou o foco principal do governo Rui Costa (PT) no segundo mandato. As informações que circulam dão conta de que o petista ficou insatisfeito com o burburinho gerado pelos baixos indicadores das escolas estaduais. Na última terça-feira, durante a posse, Rui confirmou que vai buscar quadros técnicos para o setor. "Agora precisamos vencer o desafio da área da educação. A Bahia carrega indicadores que não são bons há muitas décadas e nós precisa-

mos virar esse jogo. Diria que esse é o momento e vamos cuidar pessoalmente disso", comentou.

O PT, por sua vez, não abre mão de indicar um nome. "Nós do PT vamos nos reunir com o governador, porque o PT tem interesse em participar da reestruturação que ele quer fazer na educação. Inclusive, com a indicação de nomes para compor a equipe. No nosso entendimento, queremos uma montagem de equipe com o olhar que temos. E aí naturalmente começam as especulações pelos espaços", afirma o presidente estadual da sigla, Everaldo Anunciação, em entrevista à Tribuna.

A agremiação vai se reunir na próxima segunda-feira com as bancadas para

definir alguns nomes. "Agora, as pessoas começam a especular nomes. São pessoas que têm experiência na área, mas nós não temos definição do governador de quem será uma indicação do PT e nem o PT tem indicação de nomes para levar ao governador. Isso só será definido a partir da reunião com a bancada estadual, na segunda-feira a tarde. Vamos levar o nome, mas a decisão é do governador. É uma construção conjunta e com um perfil que tenha com a afinidade com a questão da educação".

Estão entre os cotados de cargos técnicos o ex-reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Naomar Almeida, o ex-reitor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

(UFRB), Paulo Gabriel Nacif. Entre os quadros políticos, despontam o deputado federal Waldenir Pereira, ex-reitor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), e o deputado estadual Zé Raimundo.

PSB NA FILA - O PSB, por sua vez, também vive a expectativa de indicar ocupar alguma pasta. O secretário-geral do PSB na Bahia, Rodrigo Hita, não deve continuar na secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia (Secti) do Governo do Estado. No lugar dele, é especulado o nome de Walter Pinheiro (Sem Partido), que comandou a pasta da Educação até o ano passado. Com isso, será oferecida uma pasta para a senadora e deputada federal eleita Lídice da Mata (PSB).



O PRESIDENTE do PT na Bahia, Everaldo Anunciação, reiterou que o partido indicará nomes para a pasta da Educação